



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A perspectiva do diretor no processo de criação através da operatividade colaborando na construção da dramaturgia
Autor	RENIELE GABRIEL DE VILLA
Orientador	JOÃO CARLOS MACHADO

Ancorado no conceito de operatividade, que busca a investigação dos modos de fazer como parte essencial do sentido de uma obra, o Grupo de Pesquisa Insubordinada, orientado pelo Prof. Dr. João Carlos Machado (DAD/UFRGS), parte da metodologia de pesquisa em poética. Abandonando as hierarquias tradicionais do fazer cênico e valorizando a produção de sentido durante a realização das tarefas e operações concretas da obra, decorrendo dessas práticas os efeitos estéticos gerados a partir da experimentação, aproxima-se das noções de imaginação material de Gaston Bachelard e de formatividade de Luigi Pareyson. A pesquisa apresentada aqui partiu de um texto escrito de uma palestra performance denominada “Atraveçamentos” escrita por Hênrica da Silva Ferreira, aluna e pesquisadora do PPGAC da UFRGS. Escolhemos usar um tecido como fio condutor para auxiliar na construção dramática da palestra-performance, dialogando com o conceito de imaginação material (BACHELARD, 1998), experimentando relações com este material e as operações feitas com ele. Decorrente das experimentações com o tecido, a simbologia foi surgindo como uma consequência, dialogando com o conceito de formatividade: o ‘fazer’ inventando ao mesmo tempo o modo de fazer (PAREYSON, 1993). Durante as experimentações, utilizamos os aparelhos técnicos de iluminação partindo da ideia de fazer o trabalho com o que tínhamos, para tirar o máximo proveito dos meios materiais, exercendo sobre eles um uso criativo e investigativo. A pesquisa ainda está em desenvolvimento, e interferiu nas posições da performer em cena, a partir do manuseio da luz e da projeção no decorrer dos blocos da palestra performance. Neste trabalho podemos perceber que embora tenhamos usado um texto escrito como base, não nos prendemos a ele para gerar os sentidos. Eles surgiram a partir das experimentações com o tecido, a luz e a projeção, conversando diretamente com o conceito de operatividade.